



Porto Alegre, 02 de agosto de 2019

CARTA PASTORAL DA PRESIDÊNCIA DA IECLB

Agosto – 2019

Vão e anunciem isto: "O Reino do Céu está perto" (Mateus 10.7).

O lema bíblico do mês de agosto fala sobre a tarefa básica do discipulado: anunciar o Reino do Céu, o Reino de Deus. Jesus enviou doze pessoas diferentes. Neste grupo estavam Judas, que traiu Jesus; Pedro, que negou Jesus; Tiago e João, que queriam os melhores lugares; Tomé, que duvidou da ressurreição. E o que dizer dos demais? Jesus conhecia a todos. Sabia de suas tendências, dúvidas e fraquezas e, mesmo assim, não os excluiu. Pelo contrário, lhes deu a mesma tarefa que cabia a ele: anunciar a proximidade do Reino de Deus. O anúncio é válido, ainda que tenha sido feito por Judas ou qualquer outra pessoa. Obviamente, quem anuncia precisa viver de modo coerente com o anúncio, mas o julgamento final compete a Deus. A autoridade da tarefa não está nas pessoas enviadas, mas naquele que as envia.

Jesus enviou doze pessoas diferentes, unidas em um propósito. Hoje, somos nós as discípulas e os discípulos de Jesus. Também nós somos pessoas diferentes, unidas pelo mesmo Batismo e pela tarefa de anunciar o Reino de Deus. Se os discípulos enviados por Jesus tinham fraquezas, também nós as temos. Mas o Batismo realiza em nós o perdão dos pecados e proporciona um "banho de novo nascimento no Espírito Santo". Neste sacramento se manifesta a misericórdia de Deus, que nos habilita a trabalhar com as limitações e aptidões. Se Deus nos aceita e convoca para anunciar o seu Reino, por que deveríamos nós colocar empecilhos para outras pessoas? Cada pessoa faça o que é de sua possibilidade, na confiança em Deus e na disposição para servi-lo.

O que pressupõe o anúncio do Reino do Céu? Significa que o Reino de Deus está perto em sentido geográfico, ou está próximo em termos de tempo? Mais importante do que a questão do tempo e do espaço é a certeza de que o Reino de Deus manifesta o domínio de Deus. O Reino de Deus acontece onde e quando Deus exerce o domínio, onde e quando pessoas se sujeitam à sua vontade. Neste sentido, já temos a possibilidade de vivenciar o Reino de Deus em nossas vidas. E como o vivenciamos?

Uma das características do Reino de Deus é a compaixão. Jesus teve compaixão das pessoas que estavam aflitas e exaustas, das pessoas pecadoras e daquelas excluídas da sociedade, das pessoas que estavam doentes e daquelas que não tinham o que comer. Vivenciar o Reino de Deus é agir com compaixão e empatia. Sem compaixão, o anúncio permanece sem vivência. Há outros princípios do Reino de Deus, tais como a justiça, o perdão, a verdade, o amor. Pela fé nós acolhemos e em fé vivenciamos esses princípios.

Por enquanto, experimentamos apenas sinais do Reino de Deus. Um dia, Deus vai instaurar seu reinado por completo e em definitivo. Quando isto acontecer, o mal será completamente

vencido. Não haverá mais sofrimento, mas alegria e paz. Por enquanto, vemos em parte; depois veremos face a face (1 Coríntios 13.12). Até lá, permanece a nossa tarefa: refletir sobre o Reino de Deus, anunciar o Reino de Deus e vivenciar o Reino de Deus!

Foi a mensagem do Reino de Deus que uniu um grupo de pessoas em torno de Jesus, e é a mensagem do Reino de Deus que deve nos unir hoje. É tempo de anunciar que o Reino do Céu está perto. É tempo de pedir e confiar: venha o teu Reino! Para promover o anúncio e também o fortalecimento de nossas Comunidades, precisamos focar naquilo que nos une: o Reino de Deus.

Saudações em Cristo,

Pa. Sílvia Beatrice Genz
Pastora Presidente

P. Odair Airton Braun
Pastor 1º Vice-Presidente

P. Dr. Mauro Batista de Souza
Pastor 2º Vice-Presidente

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Rua Senhor dos Passos, 202 • 5º andar • 90020-180 • Porto Alegre • RS • Brasil • Fone (51) 3284-5400 • Fax 3284-5419
Caixa Postal 2876 • 90001-970 • presidencia@ieclb.org.br • www.luteranos.com.br